

Aniversário da cidade de Santo André

No dia 08 de abril, comemoramos o aniversário de Santo André, que completará 470 anos, em 2023!

A cidade foi fundada em 1553, pelo Governador Geral Tomé de Souza, a pedido de João Ramalho, que foi uma figura de grande importância na história da cidade. Tem até uma estátua em sua homenagem! Ela fica situada na praça dos correios, próxima ao marco zero da cidade.

Você sabia que Santo André já teve outro nome?

Em 1553, a cidade era conhecida como Vila de Santo André da Borda do Campo e passou por muitas modificações de território até chegar à cidade que conhecemos hoje.

Atualmente, a cidade conta com o total de 112 bairros, sendo 88 localizados na macrozona urbana e 24 bairros na macrozona de proteção ambiental.

O que você acha de conhecer mais detalhes sobre a história da nossa cidade?

A época da colonização

A região onde hoje está localizado o município de Santo André era cortada por uma via tupiniquim, que levava ao litoral. Nesse contexto surge a figura de João Ramalho, nascido ao norte de Portugal, em 1493. Ele chegou ao Brasil por volta de 1515, mas não há registros das razões de sua chegada ao país.

João Ramalho conheceu os indígenas tupiniquins e foi amigo próximo do cacique Tibiriçá. Por conta de sua proximidade com o cacique, Ramalho acabou se casando com uma de suas filhas, a indígena Bartira. Foi assim que ele conseguiu reunir um pequeno grupo de guerreiros com os tupiniquins. Por volta de 1530, os portugueses sofreram vários ataques às suas terras, por este motivo, Portugal intensificou a colonização nas costas brasileiras. Nesta época, por ordem do rei de Portugal, Dom João III, foi enviado para o país o militar Martin Afonso de Souza, comandante da expedição à América portuguesa. Eles chegaram ao Brasil em cinco navios, com cerca de 500 homens, a fim de formar vilas no litoral e expulsar os invasores.

A proximidade de João Ramalho com os povos indígenas foi fundamental para a colonização do local.



Estátua de João Ramalho. Foto: Manoel Messias.

A Vila de Santo André da Borda do Campo

João Ramalho vivia acima da Serra do Mar e em troca de suas contribuições, solicitou que a região onde morava também fosse transformada em vila.

Como a intenção era povoar apenas as regiões litorâneas, o pedido inicialmente foi negado, sendo atendido somente em oito de abril de 1553. E assim nasceu a Vila de Santo André da Borda do Campo, fundada pelo Governador Geral Tomé de Souza, a pedido de João Ramalho.

De início, a vila se desenvolveu. Porém, com o passar do tempo, a vila foi apresentando dificuldades para subsistir e se proteger, o que ocasionou sua transferência para uma vila próxima chamada São Paulo de Piratininga, em 1560. Assim, Santo André se tornou um bairro de São Paulo, ficando estagnado por um tempo, quando serviu basicamente como rota de passagem entre o interior, a capital e o porto de Santos. Então, boa parte das terras de Santo André acabaram sendo cedidas para a Ordem de São Bento. Os beneditinos também eram proprietários das fazendas de São Bernardo e São Caetano até o ano de 1870, quando o Estado as adquiriu para a formação de colônias de imigrantes.

A chegada das ferrovias e indústrias

Nesse período, a produção de café e outros produtos agrícolas em São Paulo impulsionaram a construção de ferrovias próximas ao Rio Tamanduateí, a fim de facilitar o transporte das mercadorias. Essa praticidade de transporte, áreas disponíveis ao redor e incentivos fiscais motivaram a aproximação de indústrias na região.

O grande movimento industrial e a mão de obra imigrante forjaram o nascimento do município de São Bernardo, que nessa época ocupava toda a região do Grande ABC. A região então foi se tornando cada vez mais urbanizada, com a atividade industrial produzindo principalmente tecidos, químicos, móveis e a instalação de pequenos negócios como pensões, restaurantes, barbearias, carpintarias, entre muitos outros. Diante de toda essa movimentação, em 1910, as áreas próximas à estação ferroviária foram renomeadas como o distrito de Santo André e, daí por diante, foi se desenvolvendo cada vez mais.

Você conhece o significado da bandeira da cidade?

Todos os elementos que compõem a bandeira de Santo André possuem significado. Se você observar, as cores da bandeira da cidade são as mesmas cores da bandeira do Brasil. O brasão é amarelo e verde e o fundo dividido horizontalmente pelas cores azul e branca, essas duas últimas representam as cores da cidade. O “X” dentro do brasão, simboliza a cruz que Santo André foi crucificado, trazendo como referência os Jesuítas que participaram da construção da nossa história. Logo acima do brasão temos uma edificação representando uma fortaleza. Ela simboliza a participação dos bandeirantes na construção da cidade. Abaixo do brasão, encontra-se a frase “Paulistarum

Terra Mater”, que significa “Terra mãe dos Paulistas”, referenciando o momento histórico do início do povoamento do Planalto Paulista.



Surge o município de Santo André

A proximidade de João Ramalho com os povos indígenas foi fundamental para a colonização do local.

Porém, a partir dos anos 1970, até os anos 1990, a Grande São Paulo e a região do ABC, incluindo Santo André, passaram por um declínio industrial e uma recessão. Esse declínio perdurou por bastante tempo, mas, no decorrer do século 21, essa situação melhorou, graças ao empenho de setores públicos, da população e o crescimento das atividades comerciais na cidade.



Distrito de Paranapiacaba. Foto: OS2Warp.



Santo André nos dias de hoje

Muito tempo se passou desde que o pedido de João Ramalho foi atendido, em 1553. Atualmente, o município tem uma área de mais de 175.000 km² e conta com uma população estimada em 723.889 habitantes, com o PIB per capita de R\$ 40.812,01 (2020) e Índice de Desenvolvimento Humano em 0,815 (2010), segundo os dados do IBGE.

Além disso, Santo André é considerada a cidade que tem melhor saneamento básico da região do ABC. Em oito de abril é comemorado o aniversário de Santo André, que já está com os seus 470 anos. Nessa data, diversos eventos ocorrem na cidade, como feiras, festivais, exposições e muitos outros que homenageiam a rica história da nossa cidade.



Quer saber mais sobre a história da cidade de Santo André? Acesse o QR-Code





REFERÊNCIAS:

GARCIA, Rodrigo. **O 'bárbaro' que salvou São Paulo**. APARTES - Revista da Câmara Municipal de São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/apartes-antigos/revista-apartes/numero-20/perfil-joao-ramalho/>. Acesso em: 4 abr. 2023. **HISTÓRIA de Santo André**. Prefeitura de Santo André, 2023. Disponível em: <https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/servicos/1001/historia-de-santo-andre/>. Acesso em: 4 abr. 2023. **HISTÓRICO de Santo André**. CM Santo André, 2023. Informações obtidas no Almanaque de Vereadores 1ª e 2ª edições de Admir Médici e no livro A Cidade que Dormiu Três Séculos de Octaviano A. Gaiarsa. Disponível em: http://www.cmsandre.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20#:~:text=Hist%C3%B3rico%20de%20Santo%20Andr%C3%A9&text=Batizou%2Das%20de%20Santo%20Andr%C3%A9,Tibiri%C3%A7%C3%A1%20e%20sua%20filha%20Bartira. Acesso em: 4 abr. 2023. **HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ-SP**. [S. l.], 2023. Disponível em: https://2rm.eb.mil.br/images/galeria_em_artigos/stg/tgs/SANTOANDRE/historico%20cidade.pdf. Acesso em: 4 abr. 2023. **MARTIM Afonso de Souza**. MAPA, 27 dez. 2016. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/publicacoes/2/70-biografias/421-martim-afonso-de-souza>. Acesso em: 4 abr. 2023. **POPULAÇÃO de Santo André**. IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-andre/panorama>. Acesso em: 4 abr. 2023. **SANTO ANDRÉ Cidade e Imagens**. [S. l.]: Prefeitura Municipal de Santo André, 1991. 143 p. Fonte de dados históricos: Museu de Santo André - Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

Hino de Santo André

O hino é uma forma de homenagear e relembrar a história e formação de uma nação. Ao cantar o hino da nossa cidade, estamos simbolizando o respeito e reverência à nossa história local. O hino de Santo André foi escrito pelo professor José Amaral Wagner e foi oficializado como o hino da cidade em fevereiro de 1950, utilizando a melodia de Luiz Carlos da Fonseca e Castro. Você sabe cantar o hino da cidade de Santo André?



*Santo André, livre terra querida,
Forja ardente de amor e trabalho,
Em teu solo semeias a vida,
Em teus lares há pão e agasalho.*



Refrão:

*Salve, salve, torrão Andreense
Gigantesco viveiro industrial!
Teu formoso destino pertence
Aos que lutam por um ideal!*



*Três figuras de heróis bandeirantes:
Isabel, o Cacique e o Reinol
Constituíram os troncos gigantes
Das famílias paulistas de Escol.*



(Refrão)

*Se tu foste, no início, um castigo
Hoje és benção dos céus sobre nós.
Santo André, o teu nome bendigo,
Berço e tumba de nossos avós.*



(Refrão)

*Eia, pois, a caminho da glória,
Santo André do herói quinhentista!
Tu serás para sempre na história
Marco zero da história Paulista!*



(Refrão)

Acompanhe a letra e veja o vídeo do hino nesse QR-code

